Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GESTÃO EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO MARANHÃO

Relatoria: Wallisson Matheus Brito Pereira

Autores: Michele Alves da Silva
Simone Coelho Amestoy
Ana Patrícia Coelho Galvão
Francisco Jadson Silva Bandeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por causas externas no Estado do Maranhão de pacientes que evoluíram a óbito e expor a tendência temporal da mortalidade segundo as regiões de saúde do Estado. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados públicos secundários obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2016 a 2020. As causas externas configuraram-se como uma das principais causas de morte no Brasil, produzindo consequências em diversos setores da sociedade, como maiores gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS), perda de capital humano, além de gerar consequências sociais e psicológicas. As Categorias da Classificação Internacional das Doenças, 10ª edição, (CID-10) utilizadas foram V01 e Y98. Resultados: No período analisado, ocorreram 21.180 óbitos por causas externas no Maranhão, dos quais 86,1% eram do sexo masculino, 76,0% pardos, 28,5% com idade de 20 a 29 anos, segundo ao estado civil 57,9% eram solteiros e 34,6%% com escolaridade igual ou inferior a 4 a 7 anos de estudo. Conclusões: O perfil epidemiológico de óbitos por causas externas ocorreu predominantemente em indivíduos do sexo masculino, pardos, jovens, solteiros com baixa escolaridade. A revelação dos dados pelo presente estudo contribui para o diagnóstico situacional e deste modo auxilia os gestores da saúde e os enfermeiros no planejamento e tomada de decisão a fim de diminuir a morbidade e mortalidade por causas externas.